

Cena Queer: A Extensão Universitária na Busca pela Identidade da Comunidade LGBTQIAPN+ no Interior do Rio Grande do Sul¹

Victor Matheus de Mello Salcedo²

Antônio Kanaan Fassbinder³

Carmen Regina Abreu Gonçalves⁴

Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS

RESUMO

As universidades públicas devem ter o compromisso de atuar como agentes transformadores nos territórios onde estão inseridas para a construção de uma sociedade cada vez mais plural. Nessa perspectiva, o projeto Cena Queer surge como uma alternativa à ausência de políticas públicas voltadas à Comunidade LGBTQIAPN+ no interior do Rio Grande do Sul. Com uma abordagem interdisciplinar e dialógica, a iniciativa articula práticas comunicacionais, culturais e artísticas como forma de valorização da diversidade em meio a um contexto desafiador.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Educomunicação; Extensão; Identidade; LGBTQIAPN+.

INTRODUÇÃO

Segundo dados do Dossiê LGBTIfobia Letal⁵, produzido pelo Grupo Gay da Bahia, o Brasil registrou em 2023 uma morte violenta contra pessoas LGBTQIAPN+ a cada 34 horas, revelando a urgência de políticas públicas que promovam acolhimento, visibilidade e cidadania para a diversidade sexual e de gênero. No município de São Borja, no extremo oeste do Rio Grande do Sul, o autoritarismo e o conservadorismo sociocultural agravam esse cenário, resultando no apagamento das vivências dissidentes.

Criada em 2008 para ampliar o acesso à educação superior em uma região marcada por baixos índices socioeconômicos e conservadorismo, a Universidade Federal do Pampa (Unipampa) foi o contexto de criação, em 2023, do projeto de

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Memórias, representações e narrativas LGBTQIA+ na comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

² Discente de Graduação 7º semestre do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, email: ovictorsalcedo@gmail.com

³ Discente de Graduação 5º semestre do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, email: tonyfassbinder18@gmail.com

⁴ Docente do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, email: carmengoncalves@unipampa.edu.br

⁵ Disponível em: <https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/>. Acesso em 2 mai. 2025.

extensão Cena Queer, vinculado ao curso de Relações Públicas. A iniciativa nasceu como resposta imediata dos estudantes aos constantes casos de LGBTfobia na instituição e, em seu primeiro ano, consolidou-se como espaço de resistência cultural e expressão artística, promovendo ambientes seguros para a livre manifestação das identidades dissidentes.

Diante desse cenário, o Cena Queer firmou-se como uma estratégia extensionista para construir espaços de pertencimento, afeto e reconhecimento em territórios distantes dos grandes centros urbanos. Por meio de ações que difundem mensagens universais de amor e acolhimento, o projeto conecta arte, comunicação e educação para enfrentar a invisibilidade e exclusão enfrentadas por identidades não hegemônicas, promovendo o engajamento ativo e a valorização da pluralidade especialmente entre as juventudes periféricas.

METODOLOGIA

A metodologia do Cena Queer fundamenta-se nos princípios dos estudos queer, da pedagogia freireana e da educomunicação, estruturando-se a partir de práticas participativas, afetivas e emancipadoras. O projeto organiza-se em três eixos centrais: (1) acolhimento e escuta das juventudes LGBTQIAPN+; (2) ações educativas sobre identidade, gênero, sexualidade e direitos; e (3) incentivo às expressões artísticas como formas de resistência e pertencimento. Com dinâmica coletiva e horizontal, reúne estudantes, pesquisadores, artistas, empreendedores e membros da comunidade local em espaços de trocas e produção cultural colaborativa.

Inspirado em Paulo Freire (2021) e bell hooks (2013), valoriza a escuta ativa e o afeto como bases para um ambiente seguro e empoderador para a Comunidade LGBTQIAPN+. Sua prática vai além da teoria acadêmica, configurando-se como intervenção social concreta, alinhada à Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012). Reafirma a diversidade como expressão legítima de subjetividade e resistência, fortalecendo o papel da universidade pública como agente de transformação social e cultural.

Criada em 1987, essa política reforça a responsabilidade das universidades públicas em atuar diretamente nas realidades sociais, culturais e econômicas locais. Em regiões periféricas e desassistidas, a extensão surge como elo entre universidade e

sociedade, promovendo troca de saberes e construção coletiva do conhecimento. O Cena Queer exemplifica esse modelo ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida e promoção de uma cidadania inclusiva e crítica em cenários atípicos.

Desde 2023, a iniciativa tem se destacado em editais culturais como a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc, o que possibilitou expandir suas ações, como a Semana do Orgulho LGBTQIAPN+ e o Ensaio Artístico “Personalidades”. Em sua segunda edição, em 2024, sob o tema “Quando a pista é o nosso palco”, o projeto duplicou o seu público e convocou a juventude LGBTQIAPN+ a ocupar simbolicamente o Instituto Federal Farroupilha, utilizando arte, moda, performance e estética pop como formas de expressão e pertencimento. A pista de dança — tradicionalmente espaço de lazer — foi ressignificada como local político e simbólico de celebração e existência, em consonância com Judith Butler (1990), que entende a performance como constitutiva da identidade. Alinhado também à “política do afeto” de bell hooks (1994), o Cena Queer promove cuidado, amor e criação coletiva como práticas revolucionárias de resistência às normas dominantes.

Mais do que uma iniciativa artística, o Cena Queer articula ensino, pesquisa e extensão na Unipampa, promovendo trocas de saberes e fortalecendo a cultura queer no interior do Rio Grande do Sul. O projeto também se destaca estrategicamente na comunicação digital, por meio de perfis nas mídias sociais⁶ para disseminar conteúdos informativos, combater estigmas e engajar a Comunidade LGBTQIAPN+, contribuindo para a construção de espaços inclusivos, afetivos e transformadores em diferentes ambientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto desafia estruturas tradicionais universitárias ao promover a flexibilização curricular, possibilitando que estudantes vivenciem práticas transformadoras além da sala de aula. Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unipampa, ao Plano Nacional de Educação e à Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), o projeto insere ações extensionistas nas matrizes curriculares por meio de componentes específicos, com carga horária dedicada a programas, oficinas e eventos.

⁶ Disponível em: @cena.queer.

Baseada em princípios de inclusão, diversidade e compromisso público, a Política de Extensão e Cultura da Unipampa fortalece o papel da universidade como agente transformador da sociedade. Essa política promove a valorização das identidades culturais e sociais, contribuindo para o reconhecimento e respeito à pluralidade presente na comunidade. Além disso, incentiva a integração comunitária por meio do intercâmbio de saberes, favorecendo o diálogo entre diferentes grupos sociais. Essa troca colaborativa possibilita a construção coletiva do conhecimento e a promoção de práticas culturais inclusivas. Dessa forma, a extensão universitária se estabelece como um espaço fundamental para a democratização do acesso à cultura e à educação.

Nesse contexto, o Cena Queer se alinha à educomunicação, um dos pilares de sua metodologia inspirada na pedagogia libertadora de Paulo Freire, que utiliza a comunicação como instrumento de conscientização crítica, fortalecimento de identidades e construção de uma cidadania ativa. Ao integrar diálogo, arte e ativismo, o projeto rompe com modelos tradicionais ao incorporar referências da cultura pop, drag e ballroom, transformando os espaços educacionais em territórios simbólicos de afeto, resistência e diversidade, conforme a perspectiva de Milton Santos (1996).

Por fim, a iniciativa extensionista descentraliza a cultura queer dos grandes centros urbanos, dando visibilidade a corpos e narrativas do interior do Rio Grande do Sul, fortalecendo o pertencimento em regiões periféricas e reafirmando o papel da universidade pública como agente de transformação cultural e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Cena Queer exemplifica como a extensão universitária pode transformar a universidade em um agente ativo na luta contra as desigualdades, articulando saberes acadêmicos, comunicação, cultura e afeto para promover escuta, acolhimento e ação coletiva da Comunidade LGBTQIAPN+ em uma região historicamente marginalizada. Ao integrar arte e educação, reafirma o papel das instituições de ensino superior na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, reconhecendo as vivências dissidentes como legítimas produtoras de cultura e conhecimento.

Mais do que uma formalidade acadêmica, o projeto representa um compromisso com a equidade ao preencher lacunas em contextos periféricos como o de São Borja,

criando um espaço vital de expressão, resistência e fortalecimento das juventudes LGBTQIAPN+. Também revela o compromisso da Unipampa com a comunidade local ao integrar teoria e prática no curso de Relações Públicas, por meio de eventos culturais e artísticos que ampliam a difusão cultural na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

Diferenciando-se pela inovação e conexão com a realidade regional, o Cena Queer contribui para uma formação acadêmica voltada à transformação social. Ao promover o acesso à cultura e valorizar a diversidade de gênero e sexualidade, atua como catalisador de mudanças, articulando performances, música, moda e estética pop para construir novos imaginários sobre ser jovem, queer e do interior, rompendo estigmas e criando espaços mais inclusivos e criativos.

A segunda edição do projeto destacou os desafios e estratégias de resistência de pessoas LGBTQIAPN+ em contextos rurais e conservadores, mostrando como essas identidades se organizam, se expressam e lutam por pertencimento fora dos grandes centros urbanos. Com uma programação plural — que incluiu exposições, performances, oficinas e trocas de vivências — o Cena Queer promoveu a diversidade como ferramenta de ressignificação territorial e resistência cultural.

Ao fortalecer o protagonismo das juventudes dissidentes, o projeto enriquece o tecido cultural da região e inspira outras instituições a adotarem práticas mais inclusivas. Mais do que uma ação pontual, reafirma a extensão universitária como um instrumento de enfrentamento ao apagamento sistemático de identidades dissidentes em territórios onde o acesso à cultura, à cidadania e à escuta ainda é frequentemente negado.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BUTLER, Judith. Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity. New York: Routledge, 1990.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GGB – Grupo Gay da Bahia. Relatório Anual de Mortes Violentas de LGBTQIA+ no Brasil – 2023. Salvador: GGB, 2024. Disponível em: <https://www.ggb.org.br>. Acesso em: 30 abr. 2025.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

HOOKS, bell. Teaching to transgress: Education as the Practice of Freedom. New York: Routledge, 1994.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

UNIPAMPA. Curso de Relações Públicas. Projeto Político Pedagógico. São Borja, 2016. Disponível em: http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/pagina_fixa/ppc/. Acesso em: 8 de mai. 2025.

UNIPAMPA. Plano de Desenvolvimento Institucional (2019 – 2023). Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>. Acesso em: 8 de mai. 2025.